
Plano de Actividades

2012



Empresa Municipal de Gestão
e Valorização Ambiental da
Ilha Terceira, EEM

MISSÃO, RESPONSABILIDADE E PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, adiante designada por TERAMB, EEM, é uma entidade empresarial local detida a 60% pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a 40% pela Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Têm como principal objectivo a concepção e execução de projectos comuns ao desenvolvimento nos domínios da gestão de resíduos sólidos urbanos e do abastecimento de água.

A Gestão desta empresa é regulada pelo Contrato Programa celebrado entre os dois Municípios e a TERAMB, EEM, celebrado a 7 de Junho de 2011.

A gestão da TERAMB, EEM deve integrar-se na promoção das actividades económicas dos concelhos de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, que passa numa primeira fase, pela gestão integrada do aterro e, numa segunda fase, pela definição e implantação de um novo sistema de tratamento de resíduos indiferenciados.

Neste segundo processo, os resíduos são assumidos como um recurso energético, dando prioridade à redução na fonte, fomentando a reutilização e a reciclagem, e incrementando medidas de inovação tecnológica de forma a prolongar o seu uso na economia antes de o devolver, em condições adequadas ao meio natural.

Este processo insere-se na estratégia comunitária da Comissão Europeia cumprindo com as directrizes da Directiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro de 2008 - Directiva Quadro dos Resíduos, transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho.

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 40º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, aprovado pela Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, a gestão económica das entidades empresariais locais rege-se pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:

- ✓ Planos plurianuais e anuais de actividade, de investimento e financeiros;
- ✓ Orçamento anual de investimento;
- ✓ Orçamento anual de exploração (orçamento de proveitos e custos);
- ✓ Balanço previsional.

Nesse âmbito e considerando a competência que consta na alínea f) do número único do artigo 15º dos Estatutos da TERAMB, EEM, o Conselho de Administração elaborou os

presentes documentos de gestão previsional para o ano 2012 e deliberou, na sua reunião de 23 de Novembro de 2011, submete-los à apreciação da Assembleia Geral, que posteriormente os remeterá às Câmaras Municipais para aprovação, conforme determina a alínea a) do nº2 do artigo 13º dos Estatutos.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS E DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A gestão de resíduos sólidos, nos dois conselhos da ilha Terceira, incorpora processos de produção, armazenamento, recolha, transporte, processamento, tratamento e destino final dos resíduos, de acordo com os princípios de preservação da saúde pública, sustentabilidade económica, engenharia ambiental e conservação de recursos.

A gestão de resíduos envolve a inter-relação entre aspectos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia, que apontam para soluções interdisciplinares. Moderadamente entende-se que a gestão integrada dos resíduos sólidos passa por vários pilares estruturantes, dos quais de destacam: (a) a adopção de sistemas integrados, baseada na redução da fonte geradora; (b) a reutilização de resíduos; a reciclagem; (c) transformação (que inclui a valorização energética e a valorização orgânica); e a (d) deposição em aterro (resíduos últimos)

No ano 2012, as actividades da TERAMB, EEM irão orientar-se para a consecução dos seguintes objectivos:

- ✓ Gerir o actual aterro sanitário, aumentando a capacidade de recepção de resíduos com a construção de uma nova célula;
- ✓ Dar início à implementação da solução escolhida para o tratamento de resíduos indiferenciados, que passará pela sua valorização energética.

A maioria dos investimentos deverá ocorrer no biénio 2012-2013, estando neste momento entregue na Direcção Regional de Estudos e Planeamento uma candidatura ao Programa Operacional Valorização do Território.

Durante o ano de 2011 deu-se início ao processo de transferência do património afecto ao aterro, não tendo no entanto sido possível concluir em tempo útil pelo que se prevê que a transferência do imobilizado para a TERAMB, EEM fique concluída em 2012.

Relativamente ao plano de investimentos para 2012 está previsto o início das obras de construção dos ecocentros, a construção da oitava célula para deposição de resíduos

urbanos e selagem das que já se encontram fechadas, bem como a aquisição de um conjunto de serviços necessários à implementação do projecto em causa.

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2012

O orçamento apresentado teve por base os custos previsionais históricos relativos à gestão do Aterro Intermunicipal da ilha Terceira, bem como os custos apurados da gestão deste aterro por parte da TERAMB, EEM no ano de 2011.

DESPESA

Em termos globais o orçamento da despesa para 2012, ascenderá a €762.899,06, verificando-se a seguinte repartição:

- ✓ Fornecimento de Serviços Externos – €541.699,40;
- ✓ Despesas com o pessoal – €50.938,10, onde estão incluídas as remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, encargos sobre as remunerações e seguros de acidentes de trabalho;
- ✓ Gastos de depreciação e de amortização – €129.878,65, relativas à rubrica Activo fixo tangível;
- ✓ Outros gastos e perdas – €40.382,91, referentes às taxas e impostos a que esta actividade está sujeita, nomeadamente a taxa a pagar ao ERSARA.

A rubrica Fornecimento de Serviços Externos comporta as despesas com os serviços especializados no valor de €240.037,67, materiais, no valor de €8.439,76, energia e outros fluidos, no valor de 50.300,00, deslocações e estadas, no valor de €4.800,00 e serviços diversos no valor de 238.121,97. No que se refere aos serviços especializados, foram consideradas as seguintes despesas:

- ✓ Trabalhos especializados no valor de €83.558,85 – que incluem as despesas com os serviços prestados pelos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, nomeadamente a disponibilização de dois funcionários para operar no aterro, a operação e manutenção da ETAL do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira (AIIT), bem como das estações elevatórias associadas e a monitorização ambiental da água subterrânea e lixiviados do AIIT; a disponibilização de um técnico superior para desempenhar funções no aterro, por parte da Praia Ambiente; e ainda as despesas relacionadas com a manutenção do sistema de biogás, com a báscula e equipamento informático;

- ✓ Publicidade e propaganda no valor de €2500,00 – destinado à elaboração de uma brochura para disponibilizarmos às escolas e instituições que efectuem visitas de estudo ao aterro;
- ✓ Vigilância e segurança no valor de €114150,00 – incluem os serviços de vigilância, prestados por empresa especializada, de segunda a sábado das 18h00 às 08h00 durante os meses de Inverno (31 de Outubro a 31 de Março) e nos restantes meses, das 20h00 às 08h00, sendo que nos domingos e feriados o serviço é de 24 horas. Este serviço é assegurado por 2 vigilantes em que um fica responsável por registar e controlar todas as entradas no aterro, enquanto o outro faz as rondas e controla as movimentações dentro do aterro. Este serviço é apoiado por uma viatura, dois rádios e por um sistema de videovigilância, que são propriedade da empresa de segurança.
- ✓ Honorários no valor de €11.920,00 – referente às despesas com o Revisor Oficial de Contas e com os serviços de contabilidade.
- ✓ Conservação e reparação no valor de €15.000,00 – valor estimado para as pequenas obras de reparação do aterro, nomeadamente calhas, estada principal, muro e vedação do aterro, entre outras.
- ✓ Serviços bancários no valor de €12.908,82 – que incluem a garantia bancária exigida na licença ambiental deste aterro e os juros estimados no valor de €3.448,82, relativos ao autofinanciamento do investimento previsto para 2012.

Relativamente à rubrica Energia e Outros Fluidos, as principais despesas aqui inscritas são os combustíveis para as máquinas e viaturas afectas ao aterro, no valor de €18.150,00 e os reagentes para a Estação de tratamento de Águas Lixivantes no valor de €17.000,00.

A rubrica Serviços Diversos comporta as seguintes despesas:

- ✓ Rendas e alugueres no valor de €219.760,00 – incluem as despesas relacionadas com o aluguer de máquinas com condutor, de viatura e renda dos activos. As máquinas a alugar com condutor são uma pá carregadora de rodas que efectuará movimentações de terras, de cascalho, de resíduos na célula, opera na zona de deposição de lamas e faz limpeza a volta das calhas, no valor de €7.725,00; um tractor de rastos que opera na zona de entulhos, de verdes e nas células em exploração, no valor de €49.826,00; uma retroescavadora que faz movimentação de terras, abre valas, opera na zona de entulhos, de verdes e nas células em exploração, no valor de €41.457,50; uma escavadora de rastos que opera na célula para fazer a cobertura de taludes, na extracção de cascalho para fazer os acessos e na manutenção da via principal do aterro, no valor de €36.462,00; um camião para efectuar o transporte de terra e cascalho para a cobertura das células no valor de €30.900,00; e um tractor para fazer o corte de infestantes nas bolsas no valor de

€259,56. Também inclui o aluguer de uma viatura (sem condutor) que ficará afectada aos serviços administrativos pelo valor de €3.129,60 e a renda a pagar à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo pelo uso de infra-estruturas e aluguer de equipamentos, pelo valor total de €60.000,00. Esta renda será paga até à transferência do imobilizado para a TERAMB, EEM.

- ✓ Seguros no valor de €4.704,04 – referentes às viaturas afectas ao aterro, viatura ligeira arrendada e o seguro de responsabilidade civil exigido pela licença ambiental deste aterro.

As despesas com o pessoal incluem todas as remunerações, abonos, segurança social e seguros de um administrativo e três operários que em conjunto com os 2 funcionários dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e o funcionário da Praia Ambiente asseguram o correcto funcionamento da TERAMB, EEM.

PARA AS RESTANTES DESPESAS FORAM CONSIDERADOS OS VALORES DO EXERCÍCIO, MAJORADOS DE UMA TAXA DE 3%, CORRESPONDENTE À TAXA DE INFLAÇÃO PREVISTA.

INVESTIMENTO

Prevê-se que o ano 2012 seja o ano de arranque do “Projecto de Reordenamento do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira e Valorização Energética dos Resíduos Sólidos Urbanos do Grupo Central e Ocidental”. Desta forma as despesas de investimento previstas são no total de €3.937.007,31, sendo 85% deste valor proveniente de financiamento participado e os restantes 15% de autofinanciamento.

Os principais investimentos agendados para 2012 são:

- ✓ A construção dos nove Ecocentros e a aquisição do equipamento necessário para o seu correcto funcionamento. O valor total do investimento previsto para esta rubrica é de 3.156.560,00, estimando-se que fique concretizado 30% do investimento, durante 2012, ou seja €946.968,00;
- ✓ A construção da 8ª bolsa para resíduos banais, no valor de €1.327.932,31 e a selagem de sensivelmente metade das bolsas que já se encontram encerradas, no valor de €921.125,00.
- ✓ Estão ainda previstos a contratação de um conjunto de serviços especializados no valor total de €413.982,00 que correspondem essencialmente à assessoria por €92.000,00, à última tranche do estudo de impacte ambiental no valor de €14.000,00, ao estudo geotécnico estimado em €26.617,00, à fiscalização das obras no valor de €24.000,00, às peças de arquitectura por €256.865,00.

Relativamente ao investimento, está também prevista a adjudicação da solução de valorização energética pelo que foi considerado nesta rubrica o valor de €343.700,00 para a remuneração dos candidatos qualificados.

RECEITA

O cálculo da receita baseou-se na previsão das toneladas que nos últimos anos deram entrada no aterro, bem como a da respectiva proveniência. Para além disso, teve-se em conta os valores que constam no tarifário em vigor.

Assim, prevê-se uma receita global no valor de €766.067,01, sendo:

- ✓ €154.326,21 provenientes de privados. Nesta rubrica é de realçar a receita que se prevê receber da deposição de resíduos industriais banais (RIB) e do Departamento da Força Aérea Norte Americana estacionada nas Lajes;
- ✓ €409.653,90 provenientes da deposição de resíduos pelo município de Angra do heroísmo, que se estima em cerca de 13.654 ton;
- ✓ €202.086,90 provenientes da deposição de resíduos pelo município da Praia da Vitória, que se estima em cerca de 6.735 ton.

RESULTADO LÍQUIDO

Prevê-se um Resultado Líquido para a TERAMB, EEM em 2012 de € 3.167,95.

ANEXOS

ANEXO I

Orçamento Exploração 2012

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2012 – GASTOS PROPOSTOS

TOTAL GASTOS	TOTAL
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00
Fornecimento e serviços externos	541.699,40
Subcontratos	
Serviços especializados	240.037,67
<i>Trabalhos especializados</i>	83558,85
<i>Publicidade e propaganda</i>	2500,00
<i>Vigilância e segurança</i>	114150,00
<i>Honorários</i>	11920,00
<i>Conservação e reparação</i>	15000,00
<i>Serviços bancários</i>	12908,82
Materiais	8.439,76
<i>Material de escritório</i>	2774,79
<i>Outros materiais</i>	5664,97
Energia e outros fluidos	50.300,00
Deslocações e estadas	4.800,00
Serviços diversos	238.121,97
<i>Rendas e alugueres</i>	229759,91
<i>Comunicações</i>	2318,02
<i>Seguros</i>	4704,04
<i>Contencioso e notariado</i>	600,00
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	740,00
GASTOS COM PESSOAL	50.938,10
Remunerações dos Órgãos Sociais	4.346,08
<i>Ajudas de custo</i>	500,00
<i>Senhas de presença</i>	3846,08
Remunerações do Pessoal	37.862,10
<i>Vencimento</i>	31860,00
<i>Subsídio de Alimentação</i>	4735,43
<i>Subsídio de Férias</i>	633,34
<i>Subsídio de Natal</i>	633,34
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	7.867,58
Seguros de Acidentes de Trabalho	862,34
Outros Gastos com Pessoal	0,00
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	129.878,65
Activo fixo tangível	129.878,65
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR	0,00
PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	40.382,91
Impostos	40.382,91
<i>Taxas</i>	40000,00
<i>Outros impostos</i>	382,91
Total Geral	762.899,06
Resultado	3.167,95

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2012

Número de Ordem	Designação	Investimento				Financiamento			
		2012	Anos Seguintes			2012		Anos Seguintes	
			2013	2014	2015	FC	AF	FC	AF
1	Tecnologia de valorização energética RSUs	0 €	10.663.706 €	10.663.706 €	0 €	0 €	0 €	18.128.300 €	3.199.112 €
2	Construção civil	0 €	3.772.654 €	1.291.425 €	0 €	0 €	0 €	4.304.467 €	759.612 €
3	Máquinas	0 €	0 €	782.270 €	0 €	0 €	0 €	664.930 €	117.341 €
4	Ecocentros (9)	946.968 €	2.209.592 €	0 €	0 €	804.923 €	142.045 €	1.878.153 €	331.439 €
5	Bolsas	2.249.057 €	921.125 €	941.000 €	0 €	1.911.699 €	337.359 €	1.582.806 €	279.319 €
6	Serviços contratados	413.982 €	349.150 €	94.800 €	57.011 €	351.885 €	62.097 €	425.817 €	75.144 €
7	Remuneração aos candidatos								
7	qualificados	327.000 €	0 €	0 €	0 €	277.950 €	49.050 €	0 €	0 €
8	Electricidade	0 €	0 €	343.700 €	0 €	0 €	0 €	292.145 €	51.555 €
TOTAL GERAL		3.937.007 €	17.916.227 €	14.116.901 €	57.011 €	3.346.456 €	590.551 €	27.276.618 €	4.813.521 €

Unid: Euros

AF – Auto financiamento

FC - Financiamento participado (85%)

ANEXO II

Balanço Previsional

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31-Dez-12
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		3.857.129
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
		3.857.129
Activo corrente		
Inventários		
Activos biológicos		
Clientes		38.303
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários		126.828
		165.132
Total do activo		4.022.260
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		50.000
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados		5.000
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		3.346.456
		3.401.456
Resultado líquido do período		3.168
		3.404.624
Interesses minoritários		
Total do capital próprio		3.404.624
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		590.551
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
		590.551
Passivo corrente		
Fornecedores		27.085
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
		27.085
Total do passivo		617.636
Total do capital próprio e do passivo		4.022.260

ANEXO III

Pano de Tesouraria

PLANO DE TESOURARIA 2012 - PAGAMENTOS

Descritivo	TOTAL	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Custos com Pessoal	50.938	12.735	12.735	12.735	12.735
Fornecimento de bens e serviços	514.614	128.654	128.654	128.654	128.654
Outros	40.383	10.096	10.096	10.096	10.096
Total Valores Exploração	605.935	151.484	151.484	151.484	151.484
Ecocentros (9)	946.968	0	94.697	378.787	473.484
Bolsas	2.249.057	0	0	674.717	1.574.340
Serviços contratados	413.982	41.398	124.195	124.195	124.195
Remuneração aos candidatos qualificados	327.000	0	327.000	0	0
Total Valores Investimento	3.937.007	41.398	545.891	1.177.699	2.172.019
Total dos Outflows	4.542.943	192.882	697.375	1.329.183	2.323.503

PLANO DE TESOURARIA 2012 - RECEBIMENTOS

Descritivo	TOTAL	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Clientes	727.764	181.941	181.941	181.941	181.941
Fundos Comunitários	3.346.456	35.188	464.008	1.001.044	1.846.216
Autofinanciamento	590.551	6.210	81.884	176.655	325.803
Total Valores Exploração	4.664.771	223.339	727.832	1.359.640	2.353.960
Total dos Inflows	4.664.771	223.339	727.832	1.359.640	2.353.960
Saldo dos Cashflows		30.457	30.457	30.457	30.457
Acumulado		30.457	60.914	91.371	121.828

ANEXO IV

Parecer da Assembleia Geral

ACTA n.º 4

Ao nono dia do mês de Dezembro de dois mil e onze, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu na sede social da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, sita no Aterro Sanitário Intermunicipal da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, freguesia da Ribeirinha, concelho de Angra do Heroísmo, a Assembleia Geral da mesma empresa. Presidiu Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro, encontrando-se também presente o Senhor Francisco Cota Rodrigues na qualidade de substituto da Secretária Andreia Martins Cardoso da Costa. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1 – Apreciação e proposta dos instrumentos de gestão provisional:

Nos termos do artigo 13º, n.º 2 alínea a) dos estatutos da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, após a análise dos pressupostos e das propostas de plano e orçamento para o exercício de 2012, deliberou-se por unanimidade aprovar com parecer favorável o Plano de Actividades, bem como a proposta de orçamento para 2012.

2 – Tarifário

Nos termos do artigo 13º, n.º 2 alínea f) dos estatutos da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, após a análise dos pressupostos e da proposta apresentada, deliberou-se por unanimidade aprovar com parecer favorável o tarifário a ser aplicado pela mesma empresa.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, cujas deliberações foram aprovadas, por unanimidade e em minuta, para produzirem efeitos imediatos.

ACTAS

Folha 7

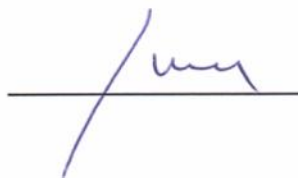
O Presidente

(Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro)



O Secretário

(Francisco Cota Rodrigues)



ANEXO V

Parecer do Fiscal Único

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2012, da "TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM", consistindo nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

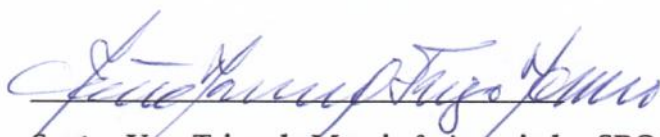
Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado de com base nas Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 5 de Dezembro de 2011



Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados SROC, Lda

Representada por, João Manuel Trigo de Moraes, ROC 881